

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia até 9h09 Despertar com a Lua Vazia não é o melhor cenário para começar o dia útil, porque se apresentam as vulnerabilidades que conspiram junto com a insensata certeza de que tudo vai de mal a pior, e que a maldição do descontrole está batendo à porta, tudo isso acontecendo no mundo subjetivo e invisível, com efeitos contundentes na personalidade. Ninguém recebe um manual que oriente direito a respeito da construção da experiência de vida, e nem sequer foi ainda escrito, porque nossa humanidade anda sempre muito ocupada tentando viver, seja instintivamente, se esforçando para se adequar à civilização ou, ainda, buscando algo maior para dar um significado mais amplo ao viver. Enquanto isso, viver é uma experiência graciosa para quem se atrever a enxergar através das angústias dissonantes. Muito além.



ÁRIES
21/03 a 20/04
O que você puder fazer e que estiver ao seu alcance, sem hesitações, continue em frente, será relativamente fácil, mas aquilo o que precisar da organização de várias pessoas, isso vai complicar bastante.



TOURO
21/04 a 20/05
Talvez não seja tão fácil assim unir o ideal e o real, mas cada passo que você der nessa direção será uma contribuição positiva que ajudará muitas pessoas a se sentirem estimuladas para continuarem em frente.



GÊMEOS
21/05 a 20/06
Fique em paz interiormente, porque só isso garantirá que você faça as escolhas certas dentro desse cenário incerto pelo qual sua alma precisa transitar atualmente. Fique em paz com sua própria alma, só isso importa.



CÂNCER
21/06 a 21/07
A faca afiada escondida no meio das flores, é assim que as coisas andam, portanto, é preciso enxergar além dos sorrisos e tapas nas costas, porque os perigos do momento estão escondidos por trás dos elogios e concórdias.



LEÃO
22/07 a 22/08
Procure compreender as dificuldades por que as pessoas andam passando sem, no entanto, se deixar contaminar pelo mau humor vigente. Procure ajudar tomando distância e evitar exigir o que agora seria impossível.



VIRGEM
23/08 a 22/09
Procure passar bem e se divertir, porque sem alegria nada daria certo. A alegria é a prova dos nove da espiritualidade, quanto mais você se aproxima à obra Divina, mais e mais alegria sua alma há de experimentar.



LIBRA
23/09 a 22/10
Mantenha suas emoções em bom estado, cuide para ser você, a alma interior, a que domina a situação, em vez de se deixar consumir emocionalmente pelas coisas que acontecem ao seu redor. Tudo em sua justa medida.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Agora é quando é propício você se entender da melhor maneira possível com essas pessoas que representam um futuro interessante, algo que faz seu coração ansiar por mudanças. Sim, mudanças estão em andamento.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Menos teoria e mais prática, essa é a fórmula que fará sua alma progredir da melhor maneira possível nesta parte do caminho. Pensar faz bem e cria soluções, mas de vez em quando a mente também complica e faz mal.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Melhor você ampliar seu entendimento sobre o que acontece, e para isso é essencial você conversar com pessoas que apresentem visões diferentes das suas, mesmo que num primeiro momento isso seja desconfortável.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Os mistérios da vida estão sempre disponíveis, mas nem sempre a alma confia nesses e, ao contrário, coloca toda a responsabilidade sobre suas costas e tenta resolver os problemas do Universo com seu esforço.



PEIXES
20/02 a 20/03
Se trata de aproveitar ou deixar passar a oportunidade que a vida oferece, nada além disso. É simples mas, como sempre, a alma que pensa complica tudo, porque especula coisas em vez de se dedicar a entrar em ação.

ARTES VISUAIS

Tecido como suporte

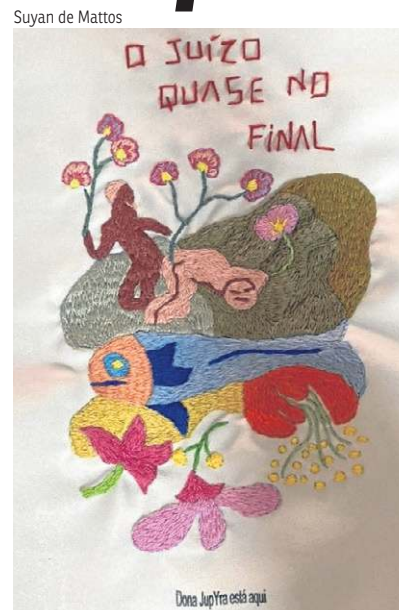
» NAHIMA MACIEL

Há algum tempo, a artista Samantha Canovas se dedica a pesquisar a utilização de têxteis na arte contemporânea. A presença desse material é uma constante na história da arte de forma geral, mas acabou desvalorizada por ser associada, muitas vezes, a um material de manuseio feminino. Em **Umbigo — Arte têxtil no DF**, exposição em cartaz na deCurators, Samantha reuniu nove artistas com a intenção de realizar um panorama da utilização de tecidos na produção artística. “Juntei apenas artistas que trabalham e pesquisam arte têxtil, mesmo que não se classifiquem primeiramente como artistas só dessa técnica”, avisa a curadora.

O título **Umbigo** vem de uma noção corporal associada à ancestralidade. Para Samantha, o fazer têxtil tem uma ligação profunda com o passado e é, também, muito feminino. “É um gesto passado pelas mãos. E **umbigo** é essa lembrança do corpo, um elemento que remete à ancestralidade e à simbiose com algo que vem antes da gente, essa primeira linha que é cortada e traz a individualidade”, explica.

Ela começou a refletir sobre o tema ao associar a própria pintura a arte têxtil. “Falo que é subvalorizado porque temos uma definição de que uma grande arte são a pintura e a escultura, e o resto sofre um tipo de preconceito. Pesquisando, fui entender que era por conta de um recorte de gênero. Agora, na contemporaneidade, estamos tendo essa retomada e isso surge associado a questões identitárias. Estamos vivendo um momento de identitarismo na arte contemporânea, e o têxtil vai surgindo dentro disso.”

Algumas das artistas de **Umbigo** trabalham explicitamente com linhas e tecidos, outras não têm com foco esse material, mas entraram para a exposição porque a curadora enxerga, na produção, um diálogo potente com a arte têxtil. É o caso das tramas realizadas com lacre por Cecília Mori ou do concreto misturado ao feltro nas esculturas de Lis Marina Oliveira. Mas há também aquelas que fazem do tecido



Obra da artista Suyan de Mattos na exposição **Umbigo**

o suporte principal, como Debora Passos, que borda os cabelos da mãe, ou Desirée Feldmann, que vem da moda e trabalha com elementos abstratos a partir de enchimentos para criar uma relação com o corpo feminino

No trabalho de Elisa Mariana, um tapetinho esconde uma pintura e remete às camadas geradas pela sobreposição de tecidos; e Isadora Jochims, que é médica reumatologista, fala sobre maternidade em bordados realizados em atividade com um grupo de pacientes. Na obra de Suyan de Mattos, o bordado faz uma releitura da obra **O Jardim as Delícias**, de Hieronymus Bosch e na de Paula Catu, a mesma técnica é utilizada de forma narrativa.

UMBIGO — ARTE TÊXTIL NO DF

Com Cecília Mori, Débora Passos, Desirée Feldmann, Elisa Mariana, Isadora Jochims, Lis Marina, Paula Catu, Samantha Canovas e Suyan de Mattos. Curadoria: Samantha Canovas. Visitação até 3 de março na galeria deCurators (SCLN 412, Bloco C, Loja 12, térreo, virada para a quadra residencial)

CRUZADAS

Prato de origem árabe incorporado à culinária brasileira	Barril			Da raça do burro	O mosquito Aedes aegypti, em relação à dengue		Medida aplicada em rodovias durante a hora do rush que facilita o trânsito
Construção típica da aldeia gaulesa de Asterix (HQ)	Reação emocional exagerada				Divisão da peça teatral		
Engenho típico do Brasil Colônia				Fungo comestível de alto valor comercial			
					Teste aplicado em colégios nos EUA		
O aparelho de som com vários canais de áudio			Evento periódico do Automobilismo		Saxofone (red.)		
Célula (abrev.)		Cereal usado no fabrico da cerveja			Furgões; peruas		
				Oriente (Geog.)			
O pão comido no ritual judaico do Pessach		Filme de Kurosawa		Intérprete teatral		Ninfa que amou Narciso (Mit.)	
Distúrbio alimentar	Muito grande (fem.)						A letra da vitória
					A dificuldade do cético		Roubo violento
(?) de 22, evento-chave da Arte Moderna no Brasil		Sequência de comandos (Inform.)		Camareira (bras.)			
Vulcão da Sicília				Nem, em inglês		Com, em espanhol	
			O aviador como o Barão Vermelho		104, em algarismos romanos		
Queijo da Lombardia, tem sabor doce e consistência cremosa				A área examinada pelo proctologista			
Suportes de pneus							

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Amavisse

Como se te perdesse, assim te quero.
Como se não te visse (favas douradas
Sob um amarelo) assim te aprendo brusco
Inamovível, e te respiro inteiro

Um arco-íris de ar em águas profundas.

Como se tudo o mais me permitisses,
A mim me fotografo nuns portões de ferro
Ocos, altos, e eu mesma diluída e mínima
No dissoluto de toda despedida.

Como se te perdesse nos trens, nas estações
Ou contornando um círculo de águas
Removente ave, assim te como a mim:
De redes e de anseios inundada.

Hilda Hilst

ESTA SEÇÃO CIRCUVA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	2						7
				4			5
		1		9			8
3	8				5		2
5						1	4
	9	7					
	5	3	1	7			
		8		6	4	2	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

S	E	D	E	N	T	A	R	I	A
D	I	N	O	S	S	A	U	R	O
T	E	O	P	E	P	S			
S	E	M	E	N	T	E	S	O	
D	E	G	R	I	T	A	R	I	A
E	O	A	R	E	R	A	D		
S	E	R	A	A	T	P	A	A	
E	N	A	L	T	E	C	I	D	A
C	T	I	O	I	L				
O	L	E	M	A	R	C	H	A	
A	N	O	R	M	A	L	A	E	R
T	R	A	I	A	B	R	I	L	
A	R	C	A	A	T	R	O	E	
O	V	I	D	A	R	A	T		
E	S	T	R	O	G	O	N	O	F

SUDOKU DE ONTEM

5	9	7	2	8	3	4	6	1
3	8	6	4	1	9	5	7	2
2	1	4	7	5	6	3	8	9
4	5	9	3	7	2	6	1	8
7	2	1	5	6	8	9	3	4
6	3	8	1	9	4	7	2	5
9	6	5	8	2	7	1	4	3
1	4	2	6	3	5	8	9	7
8	7	3	9	4	1	2	5	6

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AQUI! COQUETEL